



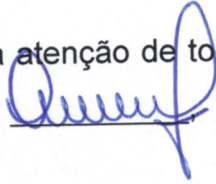
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREV BOM JESUS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DOS MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREV BOM JESUS, REALIZADA NO DIA 28 DE JULHO DE 2017.

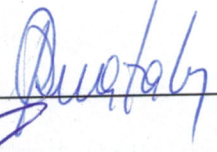
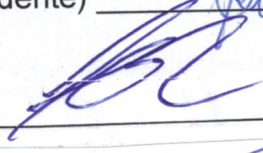

Aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, no prédio do Instituto de Previdência, sito à Rua Joaquim Rodrigues dos Santos, nº 790, Cidade Nova, neste município de Bom Jesus dos Perdões, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Bom Jesus dos Perdões, com a finalidade de discutir sobre a carteira de investimentos do Instituto. Os membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal também foram convocados para participar da reunião. Dando início a reunião, o sr. Pery de Oliveira, Consultor de Investimentos da FAHM Consultoria, empresa contratada pelo PREV Bom Jesus para assessoria financeira, informou a todos os presentes que a carteira de ativos do Instituto obteve rentabilidade negativa no mês de junho em função de Provisões Sobre Devedores Duvidosos ("PDD") ocorrido no fundo LEME FIDC, que penalizou os cotistas em 48%. De acordo com o Consultor, a carteira do PREV Bom Jesus teve rentabilidade negativa de 1,40% no mês de junho de 2017, contra 0,26% de crescimento positivo na meta atuarial, que é o IPCA acrescido de 6% ao ano. Com esta queda a rentabilidade acumulada no ano, que considera os meses de janeiro a junho, é de 0,65%. Antes de adentrar ao fato específico do LEME FIDC, o sr. Pery relata que as projeções para a economia brasileira da FAHM são de que o otimismo para os dados econômicos permanece e que no último dia 26 o COPOM cortou em 100 pontos base o juro básico, passando de 10,25% ao ano para 9,25%. Ele cita que este dado é importante em função de estar atrelado aos rendimentos dos fundos que compõem a carteira do Instituto, já que parte das aplicações são atreladas ao CDI. Além da SELIC, ele informa que a inflação projetada pelos agentes de mercado deverá ficar abaixo do centro da meta estabelecida pelo Banco Central, que é de 4,50%, ficando em torno de 3,31%, conforme divulgado no boletim semanal FOCUS desta semana. Para o segundo semestre deste ano, a Consultoria destaca que parte do mercado acredita que a SELIC possa, inclusive, ficar abaixo dos 8% ao ano. Caso tais expectativas se confirmem, os títulos públicos com vencimentos de longo e longuíssimos prazos devem ter boa rentabilidade nos próximos meses. Com relação aos fundos estruturados investidos pelo Prev Bom Jesus, o sr. Pery informa que podem ter rentabilidades positivas também, já que muitos deles são atrelados a economia real, corroborando com a expectativa de crescimento para o País nos próximos meses. Ele destaca, ainda, que atualmente a crise

no Brasil, é muito mais política do que econômica de fato e que muito em breve, acredita, será dissipada. Para o bom entendimento do que vem ocorrendo no Fundo LEME FIDC, foi convidado o representante legal da gestora que está fazendo a gestão do Fundo, o sr. Rian Foglia, que passou a dissertar acerca dos PDD's. De acordo com o sr. Rian, o Fundo vem apresentando problemas desde de meados de 2016, quando, em AGC, foi solicitada pelos cotistas uma auditoria de lastro e de garantias, sendo apuradas irregularidades na gestão do Fundo. A partir de dezembro de 2016, o FIDC LEME passou a ser a ter a gestão da BRIDGE TRUST, que em relatório apresentado, também em AGC, mostrava todo o processo para recuperação dos créditos os quais o Fundo é investidor. O Fundo registrou queda de 48,96% no seu patrimônio líquido, fechando o mês de junho com PL de R\$ 74 milhões. Essa queda se deu em função da revisão das PDD sobre os ativos de crédito que compõem a carteira de ativos do Fundo. O sr. Rian também lembra que todos os meses a BRIDGE envia aos cotistas do Fundo um resumo do que é realizado pela empresa para reocupação dos recursos financeiros dos cotistas do FIDC LEME, exemplo das negociações juntos aos devedores do Fundo. No último mês, a empresa MILANO ENERGIA, um dos ativos com participação relevante na composição do FIDC LEME teve pedido de recuperação judicial autorizado pela justiça ocasionando PDD de 100%, já que em auditoria foi constatado que as operações da MILANO dentro da carteira do fundo estão vencidas e não pagas, contabilizando um total de R\$ 23 milhões inadimplidos, também foi constatado que não existem garantias reais vinculadas as operações. Além da MILANO, o grupo MZE, que é o maior devedor do Fundo, teve PDD de 100%, já que também está inadimplente e em função das garantias não estarem devidamente vinculadas ao Fundo. O sr. Pery alerta a todos que os PDD's ocasionados neste período não necessariamente são perdas reais, uma vez que para o cálculo do PDD são considerados apenas as inadimplências destas empresas e não considera as garantias, já que o processo agora é justamente a execução das garantias, podendo retornar os PDD's gradativamente. Importante destacar, segundo o sr. Pery, que o PREV BOM JESUS participa de todas as AGC deste Fundo e em cada participação a empresa de Consultoria dos investimentos elabora um resumo do que foi deliberado pelos cotistas e apresenta ao PREV BOM JESUS sempre no dia seguinte. A sra Darlene Beraldo de Paiva, conselheira Fiscal perguntou como é feito o processo de escolha de um fundo para investir. O Sr. Pery informou que quando é solicitado um parecer sobre um determinado fundo, a empresa de consultoria faz uma diligência na Gestora do Fundo, verifica o rating, a carteira e emite um relatório sobre análise do Fundo. No caso, do Fundo Leme, explicou que quando foi analisado, era um fundo favorável e durante anos continuou assim, sendo que os problemas foram detectados recentemente, quando os cotistas solicitaram a mudança da gestora. Sendo o que tínhamos no momento, o Diretor Executivo, sr. José Natalino

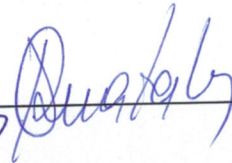
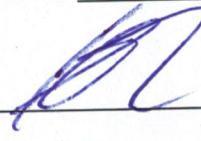

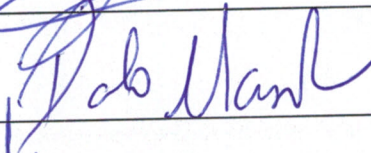
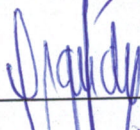
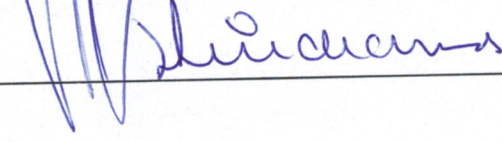
[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]

agradece a atenção de todos e finaliza a reunião. Eu, Viviane Jesus de Lima, Diretora de Benefícios,  lavrei a ata, colhendo as assinaturas dos presentes.


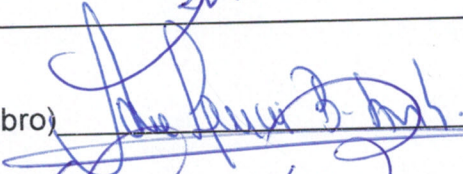
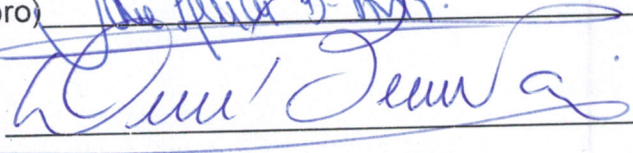
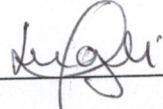
Comitê de Investimentos

José Natalino Santos de Oliveira (Presidente) 
Fábio Grimello Rodrigues (Membro) 
João Adilson de Paiva (membro) 

Conselho Administrativo:

José Natalino S. Oliveira – Superintendente 
Fábio Grimello Rodrigues (Membro) 
João Adilson de Paiva (Membro) 
Paulo Antonio dos Santos (Membro) 
Orquides Iossa (Membro) 
Vanda Lúcia R. Siedlarczyk (Membro) 

Conselho Fiscal:

Ana Lucia de Almeida (Presidente) 
Ana Lucia Bueno dos Santos (Membro) 
Darlene Beraldo de Paiva (Membro) 
Lourdes Agiane Lugli (Membro) 
Marcos Roberto de Souza (Membro) 